



EDITOR RESPONSÁVEL Raimundo Rocha - DRT 1089

GERENTE COMERCIAL **Ivana Barros** 71 9199-7280

EXECUTIVO DE VENDAS **Hugo Rocha** 71 8799-9890

> REPÓRTER ESPECIAL Mário Espinheira

PROGRAMAÇÃO VISUAL **Manoel Ramos**

> **ESTAGIÁRIA Lara Guedes** PROJETO GRÁFICO

Person Design Os artigos assinados e opiniões expressas não representam obrigatoriamente as adotadas pelo jorna

PUBLICAÇÃO DE PROPRIEDADE DA RELEASE PRODUÇÕES - CNPJ 34.366.153/0001-79 AV. PRAIA DE ITAPUÃ / QD. 15 / LT. 39 VILAS DO ATLÂNTICO - LAURO DE FREITAS

PONTOS FIXOS DE DISTRIBUIÇÃO EM DISPLAYS:

Copiadora Universitária (Salvador Trade Center), Hiperideal (Jaguaribe, Stella Maris e Itapuã), Mix Supermercado, Delicatessens Bella Massa e Expresso do Pão (Vilas do Atlântico), Restaurante Tempurá (Camaçari e Stella Maris), Delicatessen Beach Point (Guarajuba), Café Tango (Praia do Forte), Posto BR EcoVida (Busca Vida), Boa Boca Delicatessen (Stella Maris), Shopping Estrada do Coco e Shopping Litoral Norte e Churrascaria Tchê Picanhas (Estrada do Coco), Tend Tudo Mercadinho (Imbassaí), Supermercado Ponto do Sol (Porto de Sauípe).

Os desafios da sustentabilidade



Roseane Palavizini. Dra. em Engenharia Ambiental palavizini@gmail.com

Parece que, quanto mais nos aproximamos da compreensão do conceito de sustentabilidade, mais nos distanciamos da efetividade de sua realização. A sustentabilidade exige uma visão multidimensional da realidade, considerando desde a dimensão ecológica - a saúde dos ecossistemas; a dimensão social relacionada à qualidade de vida da sociedade; a dimensão cultural - visando o respeito à diversidade de saberes e visões de mundo; a dimensão econômica e tecnológica - refletindo sobre os modelos de desenvolvimento e suas tecnologias de produção e relação com as riquezas naturais; a dimensão política valorizando a participação da sociedade nos processos de decisão sobre o seu território; a dimensão *jurídica* – formalizando por meio de políticas públicas os compromissos firmados entre governo e sociedade; e demais dimensões que sejam necessárias para a construção da sustentabilidade local.

Ainda assim, parece que a sustentabilidade é algo inatingível ou muito difícil de ser assimilado e principalmente, vivenciado. Talvez seja por ser esse um conceito relacional. A sustentabilidade não está impressa no código genético do ser humano e também não tem sentido sem ele. É na relação entre o humano e a natureza que emerge o conceito de sustentabilidade. Então podemos dizer que a relação entre uma pessoa ou sociedade, com a natureza que integra, é sustentável ou

insustentável.

Nessa busca de uma sociedade sustentável, várias ações concretas são fundamentais no cotidiano do viver, conviver e sobreviver com o ambiente. A começar pelo conhecimento dos ecossistemas que integramos, da bacia hidrográfica e do manancial de onde vem a água que bebemos, da terra de onde vem o alimento que comemos, a fonte da energia que consumimos, o destino dos resíduos que geramos, ou seja, atentarmos para o sistema que pertencemos e que influenciamos.

A compreensão da vida como relações entre pessoas e dessas com os elementos e seres que compõem a biosfera (esfera de vida que envolve o planeta Terra), favorece a implementação de ações concretas, tais como: economia do uso da água; diminuição da geração de resíduos; separação do lixo e destinação adequada para a reutilização, reaproveitamento e reciclagem; preservação das matas ciliares, mananciais e ambientes necessários à manutenção da biodiversidade; proteção da diversidade cultural; promoção da inclusão social e da equidade entre os povos; uso de tecnologias limpas; e muitas outras ações que buscam uma convivência consciente.

Mas tudo isso só tem real significado, quando as relações humanas também buscam saúde, uma saúde integral, da pessoa, da sociedade e dos ecossistemas. É nesse momento que emerge a necessidade de

uma cultura de paz, que começa com a paz dentro de cada pessoa, a compreensão e o respeito às diversidades, a paz entre as religiões, culturas e governos. A comunicação pacífica que alimenta e desenvolve a saúde de nossas relações interpessoais, também nos amplia a percepção para com as diferentes visões de mundo. Exercendo uma cultura de paz, a sociedade abre espaço para uma relação de cumplicidade e empatia com todas as formas de vida, com todos os seres e ecossistemas que compõem nosso corpo expandido que é o planeta Terra.

Conhecendo e vivendo a busca da sustentabilidade e seus desafios no estilo de vida e desenvolvimento das sociedades que hoje habitam e conformam o planeta, chegamos a uma profunda reflexão: precisamos de tecnologias limpas e inteligentes, de políticas eficazes, de metodologias avançadas, de ciência comprometida e aplicada. Embora tudo isso seja fundamental, ainda não é suficiente. Precisamos investir fortemente no diálogo entre as diferentes visões de mundo, refletir sobre as mudanças necessários de comportamentos, hábitos e percepções. Investir no ser humano, onde mora a semente da sustentabilidade, que poderá florescer na relação consciente e consegüente com a vida.

Roseane Palavizini é Dra. em Engenharia Ambiental, Mestre em Urbanismo, Especialista em Planejamento Territorial e Ambiental, Gestão Social e Educação Ambiental.

